

## Boletim Informativo MOC



Nº 537: 20 de janeiro de 2017 : Feira de Santana-BA

### **RUMO AOS 50 ANOS**

#### **Jingle dos 50 anos do MOC será interpretada por Del Feliz**

O cantor e compositor Del Feliz, numa conversa com o Programa de Comunicação do MOC, expos seu interesse em compor e interpretar o jingle em comemoração aos 50 anos do MOC. Del que tem parte de seu trabalho voltado à cultura popular e as tradições nordestinas, prontamente concedeu uma parceria que segundo ele, "é um orgulho fazer essa parceria com o MOC celebrando seus anos de história transformadora". O MOC que em setembro de 2017, completará seus 50 anos prepara uma caravana itinerante onde percorrerá municípios de alguns territórios da Bahia.

### **COMUNICAÇÃO**

#### **Comunicação é ferramenta de desenvolvimento para cooperativas**

Em parceria entre PCOM e PFEES, foi desenvolvidas parcerias com cooperativas acompanhadas pelo MOC para trabalhar sua gestão que inclui a comunicação como um instrumento importante nesse processo. Em visita a Cooperativa da Agricultura Familiar de Conceição do Coité – COOPAFAM foi feita uma análise desde o início das ações e como a cooperativa tem se beneficiado desse processo, Segundo os cooperados e cooperadas já tem acontecido muitos avanços.

### **EDUCAÇÃO**

#### **Parabéns Conceição do Coité**

O município de Conceição do Coité vem desenvolvendo há mais de 16 anos uma proposta de educação contextualizada, em parceria com MOC e UEFS. A partir da gestão 2013, o município, através da Secretária Perpétua Sampaio abraçou a proposta, universalizou em todas as escolas do campo e o município investiu em formação continuada. A gestão responsável e comprometida com a melhoria da educação, especialmente Educação do Campo, recebeu, nesta segunda-feira, a Medalha Brasil Suíça onde ficou em 22º lugar entre os 50 melhores gestores da educação no Brasil. O MOC parabenizar o município pelo merecido reconhecimento.

### **EDUCOMUNICAÇÃO**

#### **MOC inicia mais um projeto em parceria com o Criança Esperança**

O Movimento de Organização Comunitária – MOC, a partir da sua coordenação pedagógica reuniu-se dia 17, com equipe técnica do Projeto: Esportes Cooperativos: Inclusão Social, Construção de Saberes e Cidadania no Semiárido para planejar suas linhas de trabalho. O projeto que a tem mais uma vez a parceria do Criança Esperança será desenvolvido em três comunidades rurais de municípios do Semiárido da Bahia: Jitaí – município de Retirolândia; Maracujá – município de Conceição do Coité; Mucambinho – município de Santa Luz. O Objetivo do projeto é contribuir com a promoção do desenvolvimento humano de crianças e adolescentes de comunidades rurais tradicionais (remanescentes de quilombolas e afrodescendentes e assentadas de reforma agrária) em Conceição do Coité, Santa Luz e Retirolândia, no Semiárido baiano, a partir de processos sócios educativos, esportivo-

cooperativos e culturais na perspectiva do protagonismo infanto juvenil com vista o desenvolvimento comunitário.

## **PELO DIREITO A EDUCAÇÃO DO CAMPO**

### **MOC defende o acesso à educação do campo em Riachão do Jacuípe**

O Movimento de Organização Comunitária - MOC, através do Programa de Educação do Campo Contextualiza, Coordenação Pedagógica e equipe técnica reuniu-se com Secretaria de Educação de Riachão do Jacuípe para manutenção da Educação do Campo (CAT e Baú de Leitura) e contra o fechamento de cerca de 10 escolas do campo. Para Vera Carneiro, coordenadora do Programa de Educação do Campo Contextualiza do MOC, "é uma luta árdua pelo direito das crianças do campo de frequentar escola na sua comunidade e próximo de sua família", completa a coordenadora. O MOC tem um trabalho de mais de 20 anos com projetos que discutem e desenvolvem à Educação do Campo nos Territórios do Sisal e Bacia do Jacuípe.

## **SEMIÁRIDO VIVO**

### **É no Semiárido que a vida pulsa**

Através das tecnologias de captação de água, muitas construídas pelo MOC, especialmente nos Territórios do Sisal, Bacia do Jacuípe e Portal do Sertão, vem contribuindo para diminuir os efeitos da falta de chuva no Semiárido. A exemplo, a comunidade de Mandassaia II, município de Riachão do Jacuípe, famílias agricultoras se beneficiam das tecnologias como o Barreiro Trincheira. Os barreiros trincheira são tanques longos, estreitos e fundos escavados no subsolo. Ele tem esse nome porque se parece muito com uma trincheira e serve para armazenar a água da chuva para matar a sede dos animais, e produzir alimentos. No barreiro é possível armazenar até 500 a 600 mil litros de água.

**Visite-nos nas redes sociais:**

**Facebook:** [www.facebook.com/moc](http://www.facebook.com/moc)

**Site:** [www.moc.org.br](http://www.moc.org.br)